

## A MOEDA SOCIAL E A RECICLAGEM NA SOCIEDADE ACADÊMICA

<sup>1</sup>José B. S.V. dos SANTOS; <sup>2</sup>Bárbara M. MADURO

### RESUMO

São evidentes as preocupações com as ações que incidem sobre o meio ambiente, buscando alternativas que substituam as atividades danosas ao meio ambiente como projetos de reciclagem e coleta seletiva do lixo. Um dos focos deste projeto está na conscientização sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos da comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes, tendo a educação econômica e ambiental como método. A criação de uma moeda social foi uma das ferramentas para estimular, além de estabelecer trocas solidárias. A moeda social é uma alternativa para que os alunos da instituição possam trocar os resíduos sólidos coletados por cópias xerox dentro da instituição, de forma a incentivar a participação na coleta seletiva e conscientização ambiental. Os resíduos são pesados e trocados pela moeda social que pode ser utilizada na cooperativa e em fotocópias do Campus. A adesão ao projeto é evidente a cada nova coleta.

### Palavras-chave:

Meio ambiente; Coleta seletiva; economia solidária

### 1. INTRODUÇÃO

A reciclagem é um processo industrial que converte o lixo descartado (matéria-prima secundária) em produto semelhante ao inicial ou outro. Reciclar é economizar energia, poupar recursos naturais e trazer de volta ao ciclo produtivo o que é jogado fora (BRASIL, 2018).

A coleta seletiva de material reciclável – “lixo”, consiste em um processo de recolhimento e separação dos resíduos descartados por: empresas, condomínios, postos de entrega espontânea, escolas, catadores. Nesse processo são separados os materiais que podem ser reciclados.

Além de gerar renda para milhões de pessoas e economia para as empresas, também significa uma grande vantagem para o meio ambiente uma vez que diminui a poluição dos solos e rios.

A moeda social surge na economia popular solidária como alternativa ao escambo, e possui características próprias. É considerada um instrumento de desenvolvimento local, destinada a beneficiar o mercado de trabalho dos grupos que participam da economia da localidade. Seu uso é restrito, e a sua circulação beneficia a redistribuição dos recursos na esfera da própria comunidade. Existem atualmente cerca de 104 moedas sociais em circulação no Brasil (INTERNATIONAL CONFERENCE ON SOCIAL AND COMPLEMENTARY CURRENCIES, 2015).

<sup>1</sup> Bolsista - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: zbento@bol.com.br

<sup>2</sup> Orientadora - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: barbara.maduro@ifsuldeminas.edu.br

A importância desse projeto se dá pela necessidade de conscientização ambiental dos alunos e da população ao redor do Instituto, gerando ajuda (fotocópias de material didático) para com os estudantes e demais participantes deste projeto. Este projeto também proporcionará trabalho e renda para os coletores de materiais reciclados do município de Inconfidentes e diminuição do impacto dos resíduos sólidos no aterro do município.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Moeda Social é uma “Tecnologia de autofinanciamento: um instrumento de natureza e estrutura contratual, com potencial para resolver ou atenuar o problema do ”desencaixe” entre disponibilidade de capital (recursos disponíveis) e necessidades não atendidas”. (FREIRE– 2008.

A economia solidária se expressa em organização e conscientização sobre o consumo responsável, fortalecendo relações entre campo e cidade, entre produtores e consumidores, e permitindo uma ação mais crítica e pró-ativa dos consumidores sobre qualidade de vida, de alimentação e interesse sobre os rumos do desenvolvimento relacionados à atividade econômica. (FÓRUM BRASILEIRO DE ECONOMIA SOLIDARIA, 2003)

“A conquista de alternativas de melhoria da produção sustentável e de sua comercialização, com destaque para a consolidação e ampliação de espaços de comercialização dos produtos e serviços da economia solidária, bem como a inserção de produtos da economia solidária nos processos de compras governamentais” (PRIMEIRO PLANO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA 2015/2019).

Dentre os diversos problemas ambientais mundiais, a questão do lixo é das mais preocupantes e diz respeito a cada um de nós (FELIX 2007).

A coleta seletiva é uma metodologia que objetiva minimizar o desperdício resíduos e a reciclagem é a forma mais racional de gerir os resíduos sólidos urbanos. Este projeto foi implantado na instituição escolar, com a finalidade de verificar as possíveis mudanças conceituais, procedimentais e atitudinais, pois, segundo Freire (2011), a reciclagem, na sua essência, é uma maneira de educar e fortalecer nas pessoas o vínculo afetivo com o meio ambiente, despertando o sentimento do poder de cada um para modificar o meio em que vivem.

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Foi promovido um Concurso no Instituto Federal de Educação e Tecnologia – Campus Inconfidentes, no ano de 2016, para a criação da Moeda Social, no qual todos os estudantes puderam participar com o design da moeda social. O ganhador do design da moeda social foi o aluno do 2º

ano do curso técnico em alimentos. A votação foi feita pela internet, sendo permitido um voto para cada funcionário do Instituto.

A moeda social neste projeto consiste em uma moeda que será distribuída, com valores diferenciados por peso de resíduo sólido, ou seja, será a troca de resíduo sólido por uma moeda que poderá ser utilizada em fotocópias de apostilas, trabalhos e demais documentos dentro do Instituto.

Em parceria, o professor de história, do referido instituto, abordou o tema: “A Moeda na História da Humanidade” em suas aulas de história, no ano de 2017, para complementar este trabalho.

Os Resíduos Sólidos trazidos pelos alunos e servidores, com data e horário de coleta previamente marcado e informado para a comunidade acadêmica, são pesados e trocados pela moeda social.

O valor pago, em moeda social, ao indivíduo que entrega o material reciclável é determinado pelo parceiro demandante (Zucarelli Recicláveis), sendo este valor o mesmo que será pago (em reais) por este. O parceiro demandante possui um contrato de parceria com a professora responsável pelo projeto, o que proporciona a busca e venda destes recicláveis.

Os materiais recicláveis são armazenados em local apropriado, cedido pelo Centro Acadêmico Estudantil, local este que também serve para efetuar a troca de materiais recicláveis pela moeda social.

No intervalo de 15 em 15 dias, o parceiro demandante busca e paga os resíduos coletados.

O dinheiro real, do pagamento feito pelo parceiro demandante, é entregue à cooperativa e nos locais de fotocópias do Campus, recolhendo as notas fictícias que foram trocadas nos estabelecimentos acima.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho visa a implementação de um movimento social que busca um desenvolvimento para as pessoas e construída pela população a partir dos valores da solidariedade, da democracia, da cooperação, da preservação ambiental e dos direitos humanos.

Nas duas últimas coletas pode-se observar que a comunidade acadêmica está participando constantemente desse projeto, proporcionando que resíduos como plásticos, vidros e papelão sejam reciclados e não colocados em lixo comum.

Abaixo, a figura 1 mostra o registro dos materiais pesados, a figura 2 é relacionada ao recebimento da moeda social e a figura 3 é o registro da pesagem dos materiais recicláveis.

Figura 1



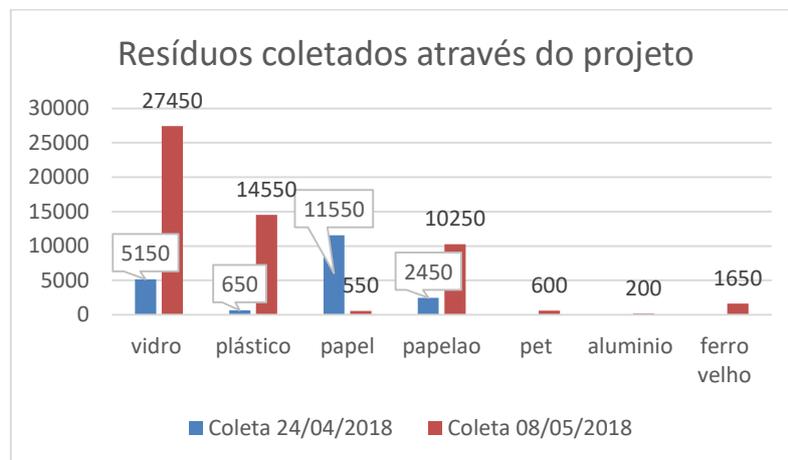
Figura 2



Figura 3



No gráfico abaixo estão representadas as quantidades, em gramas, de recicláveis coletados nos dias 24/04/2018 e 08/05/2018.



## 5. CONCLUSÕES

Através deste trabalho, a sociedade acadêmica está se conscientizando sobre a importância da coleta seletiva, e assim, realizando a separação dos resíduos sólidos recicláveis.

A prática da economia solidária ganhou espaço dentro da Instituição através da divulgação, palestra e realização do recebimento da moeda social com contrapartida a coleta material reciclável.

Através dos gráficos, pode-se observar que o projeto está evoluindo a cada coleta, tendo mais pessoas aderindo ao projeto, e assim, sendo eficaz a divulgação do projeto, e como resultado, a conscientização da reciclagem através da economia solidária.

## 6. REFERÊNCIAS

FELIX, Rozeli Aparecida Zanon. COLETA SELETIVA EM AMBIENTE ESCOLAR. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v. 18, p.1-71, jun. 2007. Semestral. ISSN 1517-1256. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/remea/article/view/3321>>. Acesso em: 01 agosto de 2018.

FREIRE, Marusa Vasconcelos. MOEDAS SOCIAIS: CONTRIBUTO EM PROL DE UM MARCO LEGAL E REGULATÓRIO PARA AS MOEDAS SOCIAIS CIRCULANTES LOCAIS NO BRASIL. 2011. 374 f. **Tese (Doutorado)** - Curso de Faculdade de Direito, Universidade de Brasília (UNB), Brasília, 2011.

Política Nacional de Resíduo Sólidos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 de agosto de 2010.

SENAES. **Boletim informativo**. 2015. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A416FABB6014173C4E66C7839/Acontece%20SENAES%202013%20-%20n34%20ed%20especial.pdf>>. Acessado em: 20 de julho de 2018.